



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

I – IDENTIFICAÇÃO

Nome do Formador: Liana Romera

UF: São Paulo

Nome da Entidade: CASPIEDADE

Nº. do Convênio:748265/2010

Projeto Todas as faixas etárias

Módulo Introdutório

Data da formação: ___30 de agosto a 2 de setembro

Local: Guarulhos SP

Total de participantes: 7

Número de agentes sociais: 6

Número de pessoas da entidade convenente: 7

Representantes da entidade de controle social: nenhum

Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

As atividades, dinâmicas e leituras presentes na programação foram propostas mediante os objetivos, conteúdos e métodos recomendados para esse módulo.

Ainda que o número de participantes estabelecidos para essa formação tenha sido bastante reduzido, a diversificação de abordagens possibilitou que as 32 horas de trabalho fossem bastante agradáveis e dinâmicas, conforme observado durante o processo e confirmado por meio das declarações realizadas pelos agentes na avaliação.

Programação

Período: 30/08 a 02/09/2011.

Formador: Prof. Liana Romera (UFES/ME)

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CONVÊNIO:

- *Modalidade: Núcleo Esporte Lazer Cidade (todas as faixas etárias).*
- *Entidade: Centro de Assistência Social Nossa Senhora da Piedade - CASPIEDADE*
- *Representante: Carlos Ferreira Alves*
- *Origem do recurso: Dotação Orçamentária Ministério do Esporte.*
- *Entidade de controle social: Cosmética Beleza e Cidadania*
- *Representante: Edilara Lima Pacheco*
- *Coordenadora: Adriana Silva Santos*
- *Meta de atendimento: 400 inscritos*
- *Nº de eventos previstos: 10*
- *Meta de beneficiados: 4.0000*
- *Módulos de formação previstos: 03*
- *Previsão de nº de contratados/capacitados: 10*

OBJETIVOS DO MÓDULO INTRODUTÓRIO DE FORMAÇÃO:

1. *Apresentar as diretrizes e princípios do “Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC”;*
2. *Apresentar o esporte recreativo e o Lazer como direitos sociais;*
3. *Introduzir conhecimentos básicos sobre Cultura, Esporte, Lazer e Políticas Públicas;*
4. *Refletir sobre o papel do Agente Social de Esporte e Lazer no cenário do PELC;*
5. *Discutir o Planejamento Participativo: participação popular, gestão participativa.*

PROGRAMAÇÃO DO MÓDULO

TERÇA-FEIRA – 30 DE AGOSTO DE 2011

MANHÃ

09H Abertura solene do módulo de formação (organização por conta da entidade conveniada)

09H 30MIN

- Apresentação institucional: Ministério do Esporte;
- Apresentação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: histórico, princípios, objetivos, desafios do PELC;
- Apresentação do Módulo Introdutório de formação de agentes sociais do PELC;
- Dinâmica de apresentação dos participantes: “Que faço nos momentos de lazer?” e “Que gostaria de fazer nos momentos de lazer?”

10H 30MIN

Apresentação e discussão do documentário: *Esporte, Lazer e Cidade – TVEscola (Salto para o Futuro)*

TARDE 14H

- **CULTURA OU CULTURAS?**
- Os padrões de organização da cultura: cultura de massa, cultura popular e cultura erudita;
- A organização da cidade e o acesso da população ao patrimônio cultural;
- Debates acerca da acessibilidade às diferentes possibilidades de vivências culturais;
- Possíveis contribuições do PELC para alteridade do quadro atual;
- Exibição da entrevista “Arte não tem tipo, é arte” – Galerista Baixo Ribeiro (“VEJA Entrevista”).
- Debate e Reflexão:
 - O agente social de esporte e lazer e sua aproximação/distanciamento com diferentes públicos e atividades;
 - O agente social de esporte e lazer e relação com situações de preconceito, discriminação x superação.

18H ENCERRAMENTO

QUARTA-FEIRA – 31 DE AGOSTO DE 2011

MANHÃ

09H PORQUE A DISCUSSÃO DE LAZER? PORQUE O PELC?

- Na perspectiva dos participantes: O que é lazer?
- As cidades e o lazer dos cidadãos;
- Lazer: tempo e atitude;
- Lazer: direito social?
- Os interesses culturais do lazer;
- Um duplo processo educativo do lazer.
- Oficina de recorte e colagens para ratificar as discussões desta etapa

TARDE 14H

- VISITA TÉCNICA às instalações do núcleo (CASPIEDADE) e subnúcleo (NPPE CASPIEDADE Tremembé)
- Realização de oficinas experienciais de caráter lúdico: atividades corporais, esportivas, recreativas e de lazer.

18H ENCERRAMENTO

=====

QUINTA-FEIRA – 1º DE SETEMBRO DE 2011

MANHÃ

09H

O ESPORTE RECREATIVO E SUA ABORDAGEM NO CENÁRIO PELC

- Como definir Esporte?
- As características centrais do Esporte Moderno
- Que abordagem de esporte preconizamos no cenário do PELC?
- Exibição do documentário “Futebol” (GNT)

- *Debate: a relação do documentário com a realidade dos agentes sociais PELC;*

TARDE 14H

- *Oficina: possibilidades de ressignificação do esporte no PELC.*

18H ENCERRAMENTO

SEXTA-FEIRA – 02 DE SETEMBRO DE 2011

MANHÃ 09H

COMO PENSAR A ESTRUTURAÇÃO DOS NÚCLEOS DE ESPORTE RECREATIVO E DE LAZER – PELC

- O papel dos agentes sociais de esporte e de lazer no cenário PELC;
- Considerações quanto aos espaços, públicos, horários e atividades;
- Valorização da (s) cultura (s) local (is);
- Constituição e atuação do Grupo Gestor;
- A atuação da instância de controle social;
- A organização dos encontros pedagógicos, administrativos, formação em serviço entre os diferentes atores;
- Oficina: “ensaio” do funcionamento sistemático do núcleo PELC Ponta Porã/MS.

COMO PENSAR CALENDÁRIO DE ATIVIDADES ASSITEMÁTICAS PELC

- Atividades sistemáticas e assistemáticas;
- O modelo “ação comunitária”
- Atividade de impacto: o que, finalidades, como organizar?
- Eventos intranúcleo: o que, finalidades, como organizar?
- Oficina de organização da atividade de impacto e os eventos intranúcleos PELC.

AVALIAÇÃO FORMAL DO ENCONTRO E ENTREGA DOS CERTIFICADOS.

•

Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos

O Módulo Introdutório de Formação foi desenvolvido em trinta e duas horas/aula, distribuídas em quatro dias. A programação apresentada e aprovada sofreu pequenas alterações visando a adaptação à realidade e estrutura locais, sem, contudo, interferir na qualidade dos trabalhos. Durante toda a formação manteve-se um grupo reduzido de agentes.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

A principal metodologia usada nesse módulo foi a exposição dialogada. Os principais temas que alicerçam o módulo introdutório – Cultura, Lazer e Esporte, foram apresentados visando maior compreensão, por parte dos agentes. Para tanto foram apresentados curtas, clipes e slides que tiveram como finalidade a facilitação da compreensão e condução das discussões.

- **Bibliografia utilizada** A formação foi desenvolvida a partir da bibliografia apresentada na proposta de trabalho com ênfase em Dumazedier. Os agentes presentes na formação não conheciam a obra do autor e ficaram bastante motivados a trabalhar o lazer sob a perspectiva dos diferentes interesses culturais propostos pelo autor. Foram também utilizados pequenos textos para reflexão e curtas para ilustração dos temas abordados.
- **Relação professor-alunos** Uma das vantagens de trabalhar com um grupo reduzido refere-se à possibilidade de maior envolvimento entre todos. Foi o que ocorreu no CASPIEDADE. Além de ser um grupo bastante pequeno, era formado de pessoas muito especiais e advindas, na sua maioria, do universo das artes. Assim, um grupo com um pintor, artista plástico e grafiteiro, uma bailarina, um dançarino de street, além de um professor de educação física, dentre outros, deram, ao grupo e aos relacionamentos ali estabelecidos, um toque especial e a esperança de um PELC diferenciado na proposição das oficinas. O grupo era formado essencialmente por jovens com idade entre 18 e 30 anos, com apenas um dos componentes com mais de 40 anos e com uma extensa bagagem de experiência de vida no exterior como jogador profissional. Cabe ressaltar também que maior parte dos agentes apresentava interessante histórico de envolvimento com trabalhos sociais, quer como voluntários ou agentes culturais.
- **Participação de agentes sociais** Embora o grupo fosse composto por 7 agentes (conforme anunciado no projeto básico), participaram, efetivamente da formação um grupo de 4 a 5 agentes e, ainda assim, com considerável oscilação na presença. Foram poucos os agentes que participaram das 32 horas efetivamente. Cabe observar que no primeiro dia de formação e, frente ao reduzido número de agentes, vi-me na necessidade de contactar a UFMG pedindo auxílio para o encaminhamento das questões. A Amanda buscou prontamente resposta para minhas indagações e estas foram repassadas aos responsáveis pelo convenio, culminando na solução, ainda que parcial do problema.
- **Visitas técnicas** Por tratar-se de um convênio pequeno com apenas um núcleo e um subnúcleo, e, a formação ter sido realizada no núcleo, coube, como visita técnica a ida a somente um outro espaço. O subnúcleo Tremembé funcionará em um sobrado bastante espaçoso que serve de sede para um trabalho com jovens em liberdade assistida. Em ampla varanda no segundo andar serão realizadas oficinas de dança e grafiteagem, devendo ser todo trabalho acompanhado pelas profissionais do local. A impressão obtida neste local foi bastante positiva, tratava-se de um espaço acolhedor e especialmente montado para receber uma parcela da juventude local com problemas sociais de diferentes matizes.

Avaliação Dentre as estratégias adotadas, destacam-se as exposições dialogadas, realização de fóruns de discussão ao final do dia e as sínteses realizadas ao início de cada dia, que possibilitavam a sistematização da essência de cada temática, acompanhada da verificação do aproveitamento da formação mediante as exposições dos agentes. Em geral as falas demonstravam aprendizagem e problematizações interessantes relativas ao cotidiano do convênio. O grupo é formado de jovens artistas, em sua maioria, bastante empolgados com as possibilidades do trabalho social, com aproveitamento bastante satisfatório das exposições e discussões realizadas.

•

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade** Trata-se de entidade bastante sólida naquela região, com um grande número de funcionários distribuídos em atividades relacionadas à promoção humana a partir de serviços sociais. Trata-se de uma equipe bem organizada e articulada na região, demonstrando bastante interesse na eficácia do desenvolvimento do PELC.

Infra-estrutura: espaços e equipamentos A formação aconteceu na sede do CASPIEDADÉ, em uma sala com mesa coletiva que facilitou o trabalho em equipe. Houve problema apenas com o leitor de DVD disponibilizado, sendo solucionado com a utilização do meu notebook. Todo material solicitado estava à disposição. As refeições eram feitas na própria sede, otimizando o tempo de trabalho.

Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho. Os encaminhamentos da formação referem-se ao dia a dia do núcleo e subnúcleo além da efetivação das ações propostas para o evento de impacto do programa. Serão realizados encontros quinzenais entre a coordenação de cada núcleo e seus agentes. Foi sugerida a realização de encontros semanais do coordenador com os agentes seguido de momento de planejamento das ações semanais. Foram sugeridos diversos materiais de suporte formativo, disponíveis na internet. Entre as sugestões destaca-se o material produzido pela rede CEDES, disponível no site do Ministério do Esporte e no Repositório Digital, além de sites que dispõem dinâmicas recreativas e conteúdos diversos do lazer. Foram disponibilizados todos os vídeos, curtas e documentários usados durante a formação, além de estimulá-los à busca e troca constante de material pedagógico.

•

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**
- Foram preenchidos 5 questionários pelos presentes no ultimo dia do modulo de formação, sendo 4 agentes, 1 coordenador de núcleo.
- Para a questão 1: *“Os objetivos especificados no Programa apresentado pelos formadores foram alcançados?”*, Todos os participantes responderam que sim. Os agentes ressaltaram a importância desse momento de formação acompanhado do desejo de continuidade de reuniões de estudo que deverão ocorrer todas as semanas. Destacaram também a clareza na exposição dos temas.
- Para a questão 2: *“Os conteúdos desenvolvidos no Módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do PELC?”*, Todos os participantes responderam que sim, ressaltaram ter sido importante para o desenvolvimento do projeto, especialmente a compreensão que passaram a ter sobre lazer e as diferentes possibilidades de formação que este possibilita por meio das oficinas oferecidas.
- Para a questão 3: *“A metodologia adotada no Módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos?”*, Todos os participantes responderam que sim, estando entre as principais justificativas o fato de terem sido socializados conteúdos que certamente ajudarão no cotidiano dos núcleos, a forma como os temas foram abordados, a variação de recursos áudio visuais e a clareza nas exposições.
- Para a questão 4: *“O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?”*, Todos os participantes responderam afirmativamente, com destaque para o domínio dos conteúdos apresentados pela formadora, a clareza das exposições e o espaço para o dialogo e exposição de duvidas sempre esclarecidas.
- Para a questão 5: *“No decorrer do módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?”*, Todos os participantes responderam que sim, ressaltando as atividades de integração do grupo.
-
- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Avaliação da atuação dos formadores no Módulo

Todos os participantes da formação avaliaram como muito boa a atuação da formadora, foi ressaltada a competência e o domínio dos temas desenvolvidos, conhecimento do PELC e das questões a ele

relativas, proporcionaram ótimo entendimento dos conteúdos, conduzindo o processo por meio de debates, promovendo a troca de conhecimentos pelo grupo e ainda procurando encontrar os pontos positivos e negativos de todo o desenvolvimento do projeto ao longo dos primeiros meses de funcionamento. Além da forma de se relacionar com os agentes, foi também ressaltado o encaminhamento das discussões enriquecidas com o auxílio dos recursos visuais usados para ilustrar e exemplificar as discussões.

Aspectos mais relevantes da formação

Os participantes avaliaram as dinâmicas a importância dos conhecimentos adquiridos sobre lazer e esporte. Especialmente os conteúdos culturais do lazer que fortaleceu nos agentes a ideia das oficinas de caráter artístico.

Dificuldades ou problemas que tenham prejudicado a formação

Os participantes entenderam que não houve problemas no desenvolvimento da formação, tendo transcorrido toda a formação de forma tranquila. A única preocupação apresentada referia-se às ausências de agentes na formação.

Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação

Os participantes entenderam que o módulo de avaliação ocorreu de maneira muito satisfatória e, também, ressaltaram a necessidade de mais oficinas e dinâmicas para instrumentalizar o cotidiano dos núcleos, sugeriram o aprofundamento dos temas tratados no módulo introdutório.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa formação foram muito satisfatórios, o grupo bem diversificado e com boa experiência em outros programas de educação social. O interesse do grupo em prosseguir buscando material, desenvolvendo trocas refletiu de modo positivo entre eles.

A proposta do grupo está muito mais contemplada por oficinas na área artística (desenho, grafite, dança) do que na esportiva e, considerando a região de vulnerabilidade, acredito que os impactos positivos do programa naquela região serão bastante consideráveis. Outro fator bastante importante também refere-se à idade e comprometimento dos agentes para o desenvolvimento das oficinas.

